

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Alana Emily da Silva¹, José Gledson Rodrigues da Silva², Milton Lucas Pereira dos Santos³, Woneska Rodrigues Pinheiro⁴

Resumo: A automedicação pode ser entendida como o ato de utilizar medicamentos, rotineiramente ou não, sem a prescrição de um profissional de saúde capacitado. Essa prática tornou-se frequente nos últimos tempos, em diversos grupos etários e sociais, mas principalmente entre estudantes da saúde, especialmente, da enfermagem. Cabe salientar que tal ato pode causar diversas consequências, tais como reações adversas, mascaramento de doenças e interações medicamentosas. Sendo assim, este estudo tem por objetivo identificar quais são os fatores que estão associados à automedicação em estudantes de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), acessadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com o uso, em associação, dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): estudantes de enfermagem; automedicação e fatores, por meio do Operador Booleano AND, foram obtidos 200 estudos. Ao utilizar os critérios de inclusão (textos completos, limite de tempo de 5 anos, relacionados ao tema proposto e que fossem em inglês, português e espanhol) e os critérios de exclusão (textos incompletos, repetidos, com intervalo de tempo maior que 5 anos, com fuga ao tema ou estudos de outra natureza), a amostra final foi composta por 10 estudos. Os estudos em questão fizeram levantamento acerca dos fatores associados a essa automedicação, que são: necessidade de resolução rápida para o problema, devido a questões acadêmicas; falta de tempo para ir ao serviço de saúde; dores e sintomas constantes e rotineiros (dor de cabeça, inflamação de garganta, gripe, alergias); indicação de terceiros; demora de agendamento de consulta pelo serviço de saúde; utilização de diagnósticos prévios; falta de leitura da bula; fácil acesso às medicações na farmácia; reutilização de receitas médicas antigas. O presente estudo aborda as questões associadas à automedicação

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alana.emily@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: j.gledson.rodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



entre estudantes de enfermagem, e é observado o quanto os fatores evidenciados exemplificam a necessidade de mudança dessa realidade. Um dos fatores que impacta bastante é que a maioria dos universitários da enfermagem optam por colocar a saúde em segundo plano, para alcançar melhores resultados no âmbito acadêmico, e com isso, eles buscam soluções rápidas, mesmo sabendo que pode ser maléfico para a sua integridade física.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem. Fatores. Automedicação.